

**AVALIAÇÃO DE PRESCRIÇÕES E ATITUDES DE SEGURANÇA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**

Vitoria Talya dos Santos Sousa <sup>1</sup>, Antonio Rubens Alves da Silva <sup>2</sup>, Steffane Barbosa Maciel <sup>3</sup>, Wanderson Souza Marques <sup>4</sup>, Patrícia Freire de Vasconcelos <sup>5</sup>, Vanessa Emille Carvalho de Sousa Freire <sup>6</sup>

**RESUMO**

Sendo componente fundamental na qualidade de cuidados de saúde, a Segurança do Paciente vem ganhando destaque desde o início do século XX. Aspectos como completude e erros de prescrição estão relacionados às atitudes dos profissionais, as quais repercutem diretamente na segurança do paciente. Este estudo objetivou avaliar prescrições dispensadas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e, concomitantemente, avaliar as atitudes de segurança dos profissionais dessas unidades. O estudo foi realizado em três UBS, nas cidades de Barreira, Baturité e Aracoíaba. As prescrições foram analisadas de forma transversal, retrospectiva e quantitativa por meio de um formulário estruturado. Empregou-se ainda o Questionário de Atitudes Seguras (*Safety Attitudes Questionnaire - SAQ*) junto aos profissionais. Foram avaliadas 2.324 prescrições, das quais os pontos mais críticos foram: o fato da maioria das prescrições estar prescrita à mão (99,1%), baixa legibilidade (37,5%), ausência do endereço do paciente nos casos dos receituários com controle especial (44,4%), ausência da duração do tratamento (47,8%) e presença de abreviaturas (88,5%). Em relação à avaliação das Atitudes de Segurança, participaram 29 profissionais da saúde, nesse caso os pontos mais críticos, segundo os participantes, foram número e qualificação insuficiente de profissionais e não disponibilidade rotineira de informação suficiente para a realização de diagnósticos. Esses aspectos influenciam diretamente a Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde e trazem prejuízo aos profissionais no desempenho de suas funções com relação à qualidade no atendimento.

**Palavras-chave:**

atitudes de segurança. prescrições. segurança do paciente.

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Discente, e-mail: vitoriatsantossousa@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Discente, e-mail: rubens@aluno.unilab.edu.br

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Discente, e-mail: steffane.barbosa@outlook.com

<sup>4</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Discente, e-mail: wamqs09@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Docente, e-mail: patriciafreire@unilab.edu.br

<sup>6</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Docente, e-mail: vsousa@unilab.edu.br